

ESTÁGIO OBSERVATORIO EM FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA: Relato de experiência

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

TAKEMOTO, Eduarda Campos
BELANÇON, Maria Bonani
MUNHOZ, Bruno Zardo
CIGOLINI, Alexandre Goldoni
TAGLIETTI, Marcelo



INTRODUÇÃO

O cuidado fisioterapêutico no contexto da reabilitação cardiorrespiratória tem ganhado cada vez mais relevância diante do aumento da incidência de doenças cardiovasculares e respiratórias na população. A fisioterapia atua de forma essencial tanto na forma preventiva quanto na forma de reabilitação, contribuindo para a melhora da função respiratória, da capacidade física e da qualidade de vida dos pacientes. O Programa de Extensão (PROEX) em Fisioterapia Cardiorrespiratória, do curso de Fisioterapia, proporciona aos estudantes uma experiência prática valiosa nesse campo. Durante o estágio, foram realizadas atividades com pacientes cardíacos e/ou com doenças respiratórias, oferecendo suporte à reabilitação pulmonar, ao fortalecimento da musculatura respiratória e à melhora da condição física geral. A vivência permitiu a integração entre teoria e prática e a aplicação de intervenções fisioterapêuticas eficazes para o tratamento. O objetivo deste relato é compartilhar a experiência vivenciada durante o acompanhamento das atividades do PROEX em Fisioterapia Cardiorrespiratória, destacando as metodologias utilizadas e os resultados observados, além de refletir sobre a importância da fisioterapia nesse contexto específico de atendimento.

DESENVOLVIMENTO

Adotou-se uma abordagem qualitativa, considerada como método sistemático de investigação, que busca aprofundar a compreensão e explicação acerca de um grupo social e/ou aspectos da realidade, buscando explicar os por quês dos acontecimentos, podendo utilizar de diferentes abordagens (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009). Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir de experiências teóricas e práticas no PROEX – projeto extensivo – Curso de Fisioterapia, do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG – Cascavel/PR.

O estágio observatório proporcionou uma imersão enriquecedora na prática da fisioterapia, possibilitando a compreensão clara dos campos de atuação do fisioterapeuta e das estratégias terapêuticas aplicadas a diferentes perfis de pacientes. A vivência permitiu a observação de protocolos clínicos, condutas éticas e a atuação interdisciplinar, fortalecendo a o conhecimento prático. A estrutura institucional adequada, com equipamentos específicos, ambientes apropriados e supervisão qualificada, foi essencial para garantir o aproveitamento completo da experiência

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, essa etapa da formação revelou-se indispensável para o amadurecimento acadêmico e profissional, ampliando a visão sobre as demandas da prática fisioterapêutica. O estágio observatório reafirmou a importância do contato direto com a rotina clínica como ferramenta de aprendizado e desenvolvimento técnico e humano, consolidando o compromisso com uma atuação ética, crítica e fundamentada na realidade profissional.

REFERÊNCIAS

- SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. Unidade 2 – A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). Métodos de Pesquisa. Rio Grande do Sul: UFRGS Editora, 2009. p. 31-42.
- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002.
- COSTA, Marcus Aurélio Medeiros. Percepção de docentes de um curso de Fisioterapia sobre as estratégias de ensino-aprendizagem aplicadas no estágio curricular. 2019. 98 f.

